



18^o
ENCONTRO
CATARINENSE
DE
CCQ

INSCREVA UM PROJETO DE SUCESSO
DA SUA EMPRESA E PARTICIPE!

INSCRIÇÕES ATÉ 31/05/16

MAIORES INFORMAÇÕES EM:
5premiocatarinenseccq@gmail.com

VOCÊ TAMBÉM PODE
FAZER A DIFERENÇA!

1º Workshop de RH - SENAI SÃO JOSÉ

O Núcleo Catarinense de CCQ promoveu no dia 12/04/16 no SENAI de São José o 1º Workshop de RH. O evento teve como objetivo: fortalecer a importância do papel do RH na gestão dos CCQ's/Equipes de Melhoria, incentivando o trabalho em equipe e utilizando o CCQ como ferramenta de identificação de talentos e desenvolvimento de pessoas. Diversos representantes do RH das empresas nucleadas participaram de uma tarde de troca de informações e puderam conhecer como as empresas Anjo, Baterias Pioneiro e Grupo Lunelli envolvem o setor de RH na gestão do Programa de CCQ.



Treinamento de Supervisores Regional Norte



Com o objetivo de fortalecer a importância do papel da Supervisão na gestão dos Grupos de CCQ, aconteceu no dia 11/03 na Duas Rodas Associação Recreativa o Treinamento de Supervisores, promovido pelo Núcleo Catarinense de CCQ – Regional Norte.

O evento contou com a participação de 25 supervisores de 8 empresas nucleadas.

Durante o evento os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências através de dinâmica de grupo e discussões em grupo.

“Com objetivo de estimular a adoção de práticas de metodologia da qualidade, o CCQ da Região Norte Catarinense formado por pessoas do nível operacional reuniu-se para compartilhar experiências bem sucedidas entre supervisores.

A didática do encontro teve foco na inovação através da dinâmica em equipes, o propósito foi analisar algo simples e tradicional (ex.: dado) agregando valor ouvindo opiniões diferenciadas. O intuito principal foi incentivar o envolvimento, criatividade e inovação dos participantes focando processos e produtos. Muitas vezes a solução dos problemas enfrentados nos processos está na mão das pessoas que a executam, portanto, os grupos de melhorias proporcionam a oportunidade de contribuir com a melhoria da organização, através do levantamento de possíveis soluções para os problemas apresentados. De um modo geral, o CCQ traz benefícios a todos que se envolvem nas atividades realizadas durante o desenvolvimento do trabalho e/ou projetos, melhorando índices de qualidade, segurança e produtividade para a empresa, bem como aperfeiçoando o nível de aprendizado profissional e pessoal de seus colaboradores. Obrigado pela oportunidade!” Reginaldo Komar – Supervisor de Processos da Empresa Condor S.A.

Brainstorming!

Você sabe

como
usar?



A “tempestade de ideias” é uma das ferramentas mais utilizadas no dia a dia nas organizações. Trata-se basicamente da exposição de pensamentos e experiências do grupo com objetivo de chegar a uma definição concreta para a solução de um problema/situação específica.

Para usá-la eficazmente seguem dicas:

- Definir claramente o problema/situação (foco);
- Propor um ambiente confortável aos participantes;
- Orientar ou revisar informações sobre o assunto;
- Todos devem participar pela ordem – circular a discussão;
- Anotar todas as ideias sugeridas;
- Não é permitida qualquer crítica sobre as opiniões apresentadas;
- Expor uma ideia de cada vez;
- Estimular a geração de muitas ideias
- Selecionar as ideias e evoluir à uma conclusão.

As equipes podem utilizar essa ferramenta no levantamento de sugestões de problemas para uso no Programa CCQ. Sugere-se que todas as ideias sejam anotadas, futuramente estas podem ser revisadas e utilizadas.

O CCQ na sua origem

Muito além de uma ferramenta para contribuir na melhoria da exportação de artigos com qualidade, consolidação da economia de um país e acúmulo de conhecimento técnico, o CCQ surgiu com o intuito de tornar as pessoas mais felizes.

“É do nosso desejo que, com a implementação do CCQ, cada japonês possa expandir a sua capacidade intelectual, criando um ambiente de trabalho agradável onde as pessoas possam sentir satisfação pela vida. Com isto esperamos que as empresas progridam e possam contribuir positivamente com o engrandecimento do país, que haja uma melhoria do nível de vida espiritual e material do povo japonês, e assim contribuir para a felicidade de toda a humanidade.” (Kaoru Ishikawa, novembro de 1970)

Inicialmente acreditava-se que o CCQ não poderia ser implementado em outros países com exceção do Japão, a não ser que modificações acentuadas fossem introduzidas na sua forma. Primeiramente então foi sugerida a adoção do CCQ nos países asiáticos de língua e caracteres chineses. Houve a implementação na China e gradativamente espalhou-se pelos Estados Unidos, América do Sul e Europa. O êxito na adoção da ferramenta demonstra a busca do ser humano a um ambiente de trabalho agradável, ao desenvolvimento das suas habilidades, respeito e espaço democrático.



Márcia Campos
Presidente do Núcleo Catarinense de CCQ
Coord. da Qualidade Hospital São José

O início do CCQ

Após a II Guerra Mundial, o Controle da Qualidade foi largamente divulgado no Japão como metodologia estatística e foi iniciada com a divulgação de cartas de controle e técnicas de amostragem. Por mais de duas décadas o país buscou conhecimento e especializou-se em ferramentas para o controle da qualidade. Criaram comitês, grupo de pesquisas, publicação de periódicos, cursos/seminários/congressos, selo de conformidade, prêmio e estabeleceram o mês da qualidade (novembro), símbolo e bandeira com adoção em todo país.

Diante da realidade do país, entendia-se a necessidade de estender o controle da qualidade a todos os níveis da produção e então em abril de 1962 foi criada a revista “Gemba to QC” (Controle da Qualidade para o local de trabalho). O periódico teve por objetivo oferecer conteúdo para a educação, treinamento e implementação do Controle da Qualidade; atingir supervisores, encarregados e operários com a criação de um grupo onde o líder fosse o supervisor para estudar e converter esse movimento na sua área. Este grupo foi designado como Círculo de Controle da Qualidade - CCQ. A disseminação foi de tanto êxito que em dezembro de 1979 mais de 100.000 CCQs haviam sido registrados em todo o país.

O desenvolvimento dos círculos

No decorrer do tempo os CCQs passaram por várias etapas, incluindo o desmembramento em subcírculos, fusão dos grupos, ampliação da abrangência e complexidade dos temas, participação de todos os operários, planejamento da administração e condução dos círculos, expansão da ferramenta para outras áreas além da produção, aplicação do sistema de sugestões de ideias, intercâmbios entre círculos/empresas do mesmo ramo, desenvolvimento de atividades regionais e relacionamento com o ensino em nível colegial.

Com o amadurecimento da metodologia, após o domínio das técnicas mais simples do Controle da Qualidade, alguns circulistas passaram a adotar metodologias mais sofisticadas da engenharia de processos, como análise de tempos e métodos, análise de regressão, estudo dos movimentos, análise de processos, análise de valores, entre outras.

Para Kaoru Ishikawa, “Implementar CCQ não significa adotar ou incumbir-se de novas tarefas não previstas na rotina usual. O próprio trabalho diário é que integra as atividades do CCQ, e que deve ser lapidado para uma melhoria da própria rotina.”

Em termos práticos o trabalho e o CCQ coexistem. As ferramentas e técnicas da qualidade devem ser estudadas e colocadas em prática pelos membros no seu dia a dia. Entende-se que assim é possível uma melhoria no nível de conhecimento, ampliação da criatividade e, sobretudo a formação de um círculo de harmonia com satisfação pelo serviço e alegria pela vida.



Indicadores do Núcleo de CCQ - 2015



1.553
EQUIPES DE MELHORIA



28.894
IDEIAS SUGERIDAS

25.107
IDEIAS APROVADAS

17.460
IDEIAS IMPLANTADAS

dados de jan/15 a dez/15

Sobre o Núcleo Catarinense de CCQ

Com o objetivo de fortalecer os Sistemas de Gestão da Qualidade no Estado, foi fundado em janeiro de 1999 o Núcleo Catarinense de Promoção do CCQ – Círculos de Controle da Qualidade.

O Núcleo é formado por empresas que possuem o programa de CCQ/ Equipes de Melhorias em diferentes regiões de Santa Catarina. São organizações que acreditam na valorização do trabalho em equipe para promoção do desenvolvimento sustentável.

MISSÃO

Disseminar e promover a prática da melhoria contínua por meio da filosofia dos Círculos de Controle da Qualidade - CCQ, estimulando o desenvolvimento e a valorização do potencial criativo do ser humano.

VISÃO

Ser um núcleo de referência na disseminação das práticas do Programa de CCQ nas organizações catarinenses.

VALORES

Voluntariado: Doar-se de forma comprometida em prol dos objetivos do Núcleo.

Integridade: Agir com coerência, responsabilidade e profissionalismo, respeitando a cultura das organizações que compõem o Núcleo bem como as regras estabelecidas pelo mesmo.

Valorização das Pessoas: Reconhecer a importância das pessoas que fazem parte do processo de melhoria contínua das organizações.

Inovação: Desenvolver ações, projetos e práticas diferenciadas para o cumprimento da missão.

Celebração das Conquistas: Comemorar os resultados alcançados como forma de motivação para novos desafios.

Trabalho em Equipe: Compartilhar conhecimentos, experiências e assumir responsabilidades.

CONTATO



nucleoccq@gmail.com

Este informativo é uma publicação dirigida aos públicos de relacionamento com o Núcleo Catarinense de CCQ.



www.ccqsc.com.br

Desenvolvido por: Núcleo CCQ
Arte: Denízia Satiro